

## Capacitação de gestores

**Estudo revela crescimento de captação de recursos, de realização de parcerias e de benefícios ao público atendido pelas entidades após realização de curso. Organizações da área de saúde confirmam os resultados na prática**

Reportagem: Fran Press Assessoria de Imprensa

Inserida em: 16/10/2006

Pesquisa realizada pelo Instituto Gesc (IGESC), entidade com foco no terceiro setor formada por executivos voluntários pertencentes à Associação dos MBAs da FIA (Fundação Instituto de Administração), revela os impactos positivos dos cursos e consultorias de capacitação para a melhor qualidade de gestão em ONGs (Organizações Não-Governamentais). O estudo foi realizado com base em 30 ONGs, em um trabalho de acompanhamento de um a dois anos após a conclusão do curso de Gestão para Organizações da Sociedade Civil, ministrado pelo IGESC. Os principais resultados apontam para um crescimento de 66,6% do volume de atendimentos e criação de programas e ações em benefício do público-alvo; expansão em 53,3% do número de voluntários; ampliação em 70% da captação de recursos para a organização, e 50% a mais de concretização de parcerias.

De acordo com João Paulo Altenfelder, superintendente do IGESC, esse cenário traduz a atual realidade das ONGs e o potencial de fortalecimento na gestão. "Esse índices comprovam que organizações de todos os tamanhos têm possibilidades de aperfeiçoar sua estrutura de gestão e de traçar um plano para fortalecer suas diretrizes de desenvolvimento. Atualmente, não há espaço apenas para uma administração intuitiva, é preciso saber quais caminhos devem ser seguidos para tornar uma ONG auto-sustentável, o que se tem conseguido por meio dos cursos e consultorias de capacitação", destaca o executivo.

Dessa forma, é possível traçar uma outra análise antes e depois do curso. Verificou-se a redução de 41,2% para 29,3% de ONGs que não aplicam os conceitos de gestão. A satisfação com os resultados obtidos após as aulas saltou de 18,7% para 40,8%. A necessidade de reforçar os conhecimentos em comunicação e marketing foi apontada por 23,3% das entidades, seguida da captação de recursos, com 20%. "Independente da experiência acumulada pelo aluno, 26,6% dos entrevistados informaram que a administração geral é um dos temas de maior interesse de estudo. A tomada de decisões e gestão de pessoas são aspectos que preocupam os gestores", informa Altenfelder.

As organizações da área de saúde vêm se destacando, de acordo com o IGESC, na busca por mais conhecimento. Exemplo disso é o Instituto Canguru, grupo especializado em Doenças Metabólicas, que tem como missão difundir conhecimentos sobre as doenças metabólicas hereditárias. Segundo Soraya Araújo, coordenadora geral da ONG, a participação no curso oferecido pelo IGESC foi importante para organizar a gestão administrativa do Instituto. "Com a capacitação conseguimos melhor controle dos processos, incluindo a gestão dos índices que medem os resultados de nosso trabalho", explica a executiva. Além

disso, a capacitação também foi importante para incrementar a área de captação de recursos. "Em apenas seis meses atingimos nossa meta de dobrar o número de investidores do Instituto Canguru", afirma Soraya, acrescentando que no plano inicial, a previsão era de atingir este resultado em 1 ano.

Os resultados positivos também se refletem no interesse da iniciativa privada em patrocinar a iniciativa do Instituto Gesc. Entre os parceiros está a farmacêutica Roche que, por dois anos consecutivos, tem promovido o GESC Net Roche, curso de capacitação que combina módulos presenciais e via Internet e que reúne técnicas de gestão e sustentabilidade para organizações sociais. A iniciativa já capacitou 30 ONGs em todo Brasil. De acordo com Marcelo Santos, diretor da divisão Virologia & Transplantes da Roche, essa parceria é muito importante. "Um dos principais pontos a destacar nessa ação é que o desenvolvimento sustentado das ONGs promove um grande passo em benefício do paciente, principalmente no suporte psicológico e social que é fundamental durante o tratamento", conclui o executivo.

"Entendemos que a parceria entre as empresas e as organizações sociais, em torno da disseminação do conhecimento e boas práticas de gestão, tem potencial para alcançar objetivos extremamente importantes", destaca Altenfelder, complementando que esta união oportuniza que os gestores das ONGs trabalhem com mais conteúdo a questão da sustentabilidade e o cumprimento de sua missão social, na comunidade onde estão inseridos.